



Necropolítica e Coronavírus: o agravamento das desigualdades sociais e regionais no Brasil

Mirella Bertholdo dos Santos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Registro – Brasil
mirella.bertholdo@aluno.ifsp.edu.br

Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Registro – Brasil. dayana.marques@ifsp.edu.br

RESUMO DA PESQUISA

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) busca entender se em determinado assunto houve falhas nas medidas do governo federal e se sim, quem são os responsáveis. A CPI da pandemia, busca indicar com base nas investigações a responsabilidade pela má gestão e pelos efeitos da COVID-19 na economia e nas questões sociais. A pandemia agravou ainda mais as desigualdades afetando de diferentes formas a população brasileira, de acordo com as classes sociais que as pertencem.

OBJETIVOS E HIPÓTESE

Com as descobertas da CPI, nos deparamos com as perguntas: o Brasil sempre foi desigual e a pandemia agravou ainda mais isso, mas será que ela afeta todos da mesma forma? Sabendo disso, o governo tomou alguma iniciativa para ajudar a minoria ou incentivou a ciência a desenvolver uma vacina ou a população a tomarem? Essa pesquisa busca identificar os diferentes impactos sociais e regionais causados pela pandemia e saber se as ações do governo federal foram eficazes. Para isso lemos Harvey (2020), Santos (2000), Couto (2020), Brasil (1998), Ianni (1996), Miranda (2017), Ministério da Saúde (2021) e o Pacto Federativo (1998). Tendo em vista os questionamentos e os objetivos indicados anteriormente, partimos da hipótese de que há falhas na atuação do governo federal ao enfrentar a pandemia.

DISCUSSÃO

Mesmo com um número significativo de mortes, no Brasil, existem defensores do uso de medicamentos sem eficácia comprovada, incluindo o governo Bolsonaro. Devido a esse comportamento negacionista, temos também a necropolítica. A pandemia é um exemplo que ilustra bem o abismo entre classes e regiões.

150 mil óbitos causados pela COVID-19 - Brasil

Até 10 de Outubro de 2020

